

DOMINGO DE TRAGÉDIA

AS QUATRO VÍTIMAS DE ACIDENTE NA CURVA DA BENÇÃO PARTICIPARIAM DE CULTO

TRÊS VEÍCULOS se envolveram no acidente em que Amarok pode ter sido causadora

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

O final da noite de domingo, 15, foi marcado por uma verdadeira tragédia que acabou por ceifar quatro vidas de uma só vez.

As vidas se perderam em um acidente que envolveu três veículos na MT-339, região do Antônio Conselheiro, em Tangará da Serra. Entre os automóveis uma camionete Amarok que, segundo informações, era dirigida sob alta velocidade e teria sido a causadora do acidente. Nela havia apenas um condutor que foi socorrido com várias fraturas. O homem está entubado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), do município.

No outro veículo estavam as quatro vítimas fatais, o pai - João Valdivino dos Santos (53 anos), a mãe - Edilaine Marciano da Silva (37



FOTO: DIVULGAÇÃO

anos), e o filho João Victor Marciano da Silva (15 anos). A quarta vítima foi identificada como sendo Ana Rosa Eugênio, que

era cunhada do casal e havia pegado carona com a família. Todos participariam de um culto na Curva da Benção.

“Um acidente muito grave na zona rural de Tangará da Serra, no qual uma Amarok colidiu com outros dois veículos e pra-

ticamente, dizimou uma família que estava em um Prisma”, narra o delegado plantonista, Edmar Faria Filho.

“Ainda estamos na dependência de receber os laudos periciais para fazer uma avaliação mais técnica, mas, a princípio, testemunhas relatam que essa Amarok estava em altíssima velocidade e muito provavelmente esse foi um dos fatores que levou a esse trágico acidente”, destaca a autoridade policial, ao especificar que apenas após os laudos periciais será possível determinar com exatidão o que realmente aconteceu, especificando cada um dos envolvidos no sinistro.

“A Politec esteve no local e foram requisitados os laudos necroscópicos das vítimas. No transcorrer das investigações as testemunhas serão ouvidas e outros elementos e provas serão juntadas na investigação”, finaliza o delegado.

ACIDENTE ACONTECEU NO INÍCIO DA NOITE

LEGISLAÇÃO NACIONAL

Governador cobra leis mais duras contra ‘irresponsáveis’ que provocam incêndios

EM TANGARÁ, três foram presos na noite de domingo por incêndio criminoso

SECOM-MT /
REDAÇÃO DS

O governador Mauro Mendes cobrou leis mais rigorosas para punir os “malandros e irresponsáveis” que tem provocado incêndios criminosos no Estado. Mauro concedeu entrevista nesta segunda-feira, 16, para a Jovem Pan News.

De acordo com ele, o Congresso Nacional precisa criar leis mais severas, com penas mais pesadas para quem comete crimes ambientais, a exemplo dos incêndios.

“Tem gente que, por irresponsabilidade, por maldade ou por interesse criminoso, está colocando fogo no nosso

“
PRECISAMOS ENDURECER AS LEIS E PUNIR COM RIGOR QUEM TENTA DESTRUIR O NOSSO FUTURO

estado. Isso não pode mais acontecer. Precisamos endurecer as leis e punir com rigor quem tenta destruir o nosso futuro, o nosso meio ambiente e a nossa produ-



FOTO: DIVULGAÇÃO

ção”, enfatizou o governador.

Mauro Mendes registrou que somente uma lei mais severa pode impedir que criminosos continuem ateando fogo. Ele explicou que a lei atual é frouxa e permite que o bandido pego colocando

fogo saia da cadeia em poucas horas. “Nós temos no país alguns desafios que precisam ser tratados de forma diferente. Devemos ter a coragem de agir dentro da legalidade e punir de forma severa”, disse.

Segundo dados levantados pelo Governo de Mato Grosso e apresentados pelo governador, a maioria dos focos de incêndio ocorre em áreas de conservação, e não em áreas produtivas. Mauro também refutou a tese de que os incêndios estariam sendo provocados pelo agronegócio.

Presos em Tangará – A Polícia Militar prendeu na noite de domingo, 15, três pessoas que colocaram fogo em uma área de mata, nas proximidades da Ponte do Rio Sepotuba.

Os envolvidos, ao serem detidos, portavam isqueiros e confessaram a prática do incêndio criminoso.